

Coroinha: Você conhece bem as suas funções?

O bom coroinha cumpre o seu serviço no altar com dedicação e piedade. Além disso, deve estar atento ao que envolve o seu ministério: conhecer minuciosamente as partes da Missa, os livros sagrados, as vestes litúrgicas e os utensílios utilizados nas celebrações. Mas não se preocupe, aos poucos você aprenderá tudo o que precisa.

Ah! Você se lembra de mim, né?! Sou o Sávio – aquele coroinha que adora partilhar com os amigos aquilo que aprendeu. Por isso hoje eu vou te apresentar cada uma das funções dos coroinhas. Veja que interessante:

Leia também: Conheça o Sávio!

Turiferário: Nome dado ao coroinha que é escolhido para manusear o turíbulo. O turíbulo é aquela peça usada para incensar – queimar o incenso. Ele é usado, em geral, nas missas festivas.

Naveteiro: É aquele que conduz a naveta na procissão. A naveta é usada para guardar o incenso que será colocado no turíbulo.

Ceriferário ou Ceriferário: É o coroinha que carrega a vela durante as celebrações. Quando as velas vão na procissão de entrada, os ceriferários caminham atrás do turiferário e do naveteiro, que são os primeiros na fila de entrada.

Cruciferário: É aquele que carrega a cruz processional durante a entrada e saída do presbitério.

Baculífero: É quem leva o báculo do bispo e fica também atrás do bispo nas procissões de entrada e saída. O báculo é uma espécie de cajado que o Bispo utiliza nas celebrações.

Mitrífero: É aquele que leva a Mitra na celebração. O coroinha

que desempenha essa função deve usar um paramento chamado Vimpa, que segue a cor litúrgica do dia. A Mitra é uma espécie de chapéu com duas pontas na parte superior e duas tiras do mesmo tecido que caem sobre os ombros. E sobre a Vimpa – uma espécie de véu – você aprenderá em outro momento, quando falarmos sobre as vestes dos coroinhas.

Librífero: Coroinha ou acólito encarregado de conduzir e apresentar os Livros Sagrados (Bíblia, Missal, Lecionário, Evangeliário) usados durante as cerimônias litúrgicas. Os libríferos apresentam os livros segurando com as duas mãos.

Cerimoniário: É encarregado da organização e direção dos ofícios litúrgicos. É como um mestre de cerimônias.

Viu só quantas possibilidades você pode ter como coroinha? O serviço ao altar pode ser sempre uma novidade! A cada celebração, uma oportunidade de desempenhar novas funções. Experimente!

Por que é importante você avaliar nossos produtos?



POR QUE É IMPORTANTE
VOCÊ **AVALIAR**
NOSSOS PRODUTOS?



Para conhecer melhor o próprio público, seus gostos e necessidades, e até mesmo aprimorar produtos e serviços ofertados – ponderando os aspectos positivos e negativos – algumas empresas realizam pesquisas que avaliam a satisfação dos clientes. Afinal, ninguém melhor do que o consumidor final para dar o *feedback* apropriado. Mas, e quando a avaliação pode trazer benefícios diretos para você ou para instituições católicas necessitadas de ajuda? É isso que o **Clube Amigos do Altar** proporciona. Esse programa da **Arte Sacro** é uma forma de agradecer a todos os clientes pela fidelidade e preferência por nossos produtos.

Veja como ele funciona:

O que eu ganho fazendo minha avaliação?

Primeiro, você ganha pontos que, ao ser acumulados nas compras, podem ser aplicados automaticamente em transações futuras no formato de bônus e descontos.

Por exemplo, se você pagou **R\$ 1.000,00** na sua compra, você ganhará **1000 pontos** (caso não haja descontos). **1000 pontos** equivalem a **R\$ 25,00**. Ou seja, o cálculo é: quantidade de pontos dividido por 40 = Valor em Reais do desconto.

A Igreja também ganha com a sua avaliação

Os pontos têm validade de **1 ano** e, caso não sejam utilizados, são convertidos em doações para a Igreja Católica.

Como você pode acumular esses pontos?

- Fazendo compras – toda vez que você fizer uma compra, você ganha pontos com base no preço dos produtos, e esses pontos são adicionados ao seu saldo.
- Cadastrando-se no site (**20 pontos**)
- Convertendo amigos Convidados em Clientes – Ganhe pontos se seus convidados fizerem uma compra (**50 pontos**)
- Deixando sua opinião – Ganhe pontos fazendo comentários nos produtos que comprou (**20 pontos**)

Crie sua conta

Após o cadastro, você já está participando do programa e pode começar a acumular seus pontos. Feito isso, será possível ver, imediatamente, a aplicação deles no Carrinho de Compras.

Clique **aqui** e crie já a sua conta!

9 dicas para preparar bem sua ordenação sacerdotal

“A celebração da ordenação sacerdotal, também conhecida como ordenação presbiteral, é de grande importância e repleta de significados para o ordenado. É um dia que marcará definitivamente o neo-sacerdote e toda a sua vida pastoral.”

Para que tudo corra bem, o ordenado precisa preparar cuidadosamente os detalhes desse momento, para que nada falte. Pensando nisso, listamos aqui **9 dicas práticas para ajudar na organização de uma ordenação sacerdotal.**

1. Lembre-se do lema de ordenação

Escolha o lema que o acompanhará durante toda a sua vida sacerdotal. Esse lema não é lido durante a ordenação, mas pode estar presente no convite, na lembrança a ser oferecida aos convidados (sugestão: um cartão ou um marca página).

2. Faça uma lista de convidados

Além da participação dos paroquianos onde a celebração acontecerá, a ordenação sacerdotal costuma reunir os amigos e os familiares do candidato. Por isso, faça uma lista com os nomes dos familiares e amigos que você irá convidar para a sua ordenação. Ter uma estimativa do número de pessoas é importante para organizar – se for o caso – a comemoração após a celebração.

3. Organize e prepare a liturgia da

Celebração

Prepare a liturgia da Missa de ordenação sacerdotal: escolha as músicas que serão tocadas, os músicos e os leitores. Pense em como as leituras bíblicas e os cânticos serão disponibilizados para a assembleia, se por meio de um livreto (que também precisa ser elaborado e impresso) ou por meio de um telão multimídia (nesse caso é preciso indicar o operador os cânticos da ordenação). Se você será ordenado junto com outros diáconos, façam esse trabalho juntos.

4. Prepare um convite

Envie os convites com antecedência, principalmente para aqueles convidados que residem fora da cidade onde você será ordenado. E pensando em facilitar para os convidados, no que diz respeito à compra dos presentes que serão ofertados ao neo-sacerdote, faça uma lista de presentes. Dessa forma, você dá a oportunidade de as pessoas saberem o que realmente é necessário. A Arte Sacro Paramentos oferece essa ferramenta. Basta se cadastrar, escolher os itens que deseja incluir na sua lista e indicar no seu convite o site onde os convidados encontrarão sua lista de presentes.



5. Cuide da preparação das vestes sacerdotais

Dentro da celebração, o ordenado recebe suas vestes sacerdotais. Portanto, dedique um tempo para pesquisar as vestes litúrgicas e adquira-las com tranquilidade. Observe os detalhes das vestes, a qualidade dos tecidos e dos bordados. Essas serão suas primeiras vestes. É importante, assim, escolher algo do seu gosto, que seja confortável e com toda a sacralidade que uma veste litúrgica deve representar.

6. A recepção dos convidados na ordenação sacerdotal

Se você planeja fazer uma comemoração, observe algumas dicas. Com base no horário em que acontecerá a ordenação sacerdotal, defina qual evento marcará a comemoração deste dia. Se a ordenação for pela manhã, segue-se com um almoço. Se for no início da tarde, pode ser servido um *brunch*. E se for no fim da tarde, um jantar. Depois de definido, é preciso escolher o cardápio, pensar na decoração do espaço, no objeto decorativo para cada mesa, nos arranjos de flores e, até mesmo, preparar um espaço para as fotos. Para planejar e executar esses detalhes, conte com a ajuda dos leigos da paróquia onde acontecerá sua ordenação. Não esqueça também da lembrancinha que será entregue a cada um que comparecer.

7. Dica para vencer o nervosismo e ansiedade do dia

No dia da ordenação sacerdotal, é comum que os ordenados sintam certo nervosismo ou ansiedade. Para manter a tranquilidade, um dia antes procure ler os textos bíblicos que serão proclamados durante a celebração. Leia também as perguntas que o bispo lhe fará a fim de refleti-las em seu

interior. Procure dedicar esse dia à oração e à escuta de Deus.

8. Faça uma lista de presentes

A exemplo do que os noivos fazem para preparar a vida de casados, oferecendo aos amigos e familiares dicas e sugestões para aqueles que desejam oferecer presentes, você pode pensar em algo parecido. A ordenação sacerdotal é um tempo completamente novo, um passo definitivo e que, além de marcar – de modo indelével – a sua vida, a mudará em dinâmica prática também. A Arte Sacro oferece um serviço que pode tornar essa dica viável e super útil àqueles que desejam presentear o neo-sacerdote. Basta entrar em nosso site, clicar na opção , fazer e cadastrar sua lista.

9. Agradecimentos



Copyright© Arte Sacro Ltda.

Batina cotidiana – clique e confira em nosso site!

Ao final da celebração é costume que o neo-sacerdote tenha um momento de agradecimento aos seus pais e àqueles que são mais

importantes. Prepare seu agradecimento com antecedência, para que a emoção do momento não lhe atrapalhe com as palavras. Prepare também algumas palavras de agradecimento para o momento da comemoração. Cite as pessoas importantes para a sua vida, principalmente aquelas que te apoiam e que te influenciaram positivamente durante sua caminhada vocacional.

Saiba como organizar 100% sua sacristia

A sacristia é um dos lugares, dentro da Igreja, que mais precisa de atenção e de cuidados devido o valor sagrado pelo qual está envolvido. Nela são guardados os paramentos litúrgicos, as alfaias, o lecionário e tudo o que será utilizado nas santas celebrações. Esse já é um bom motivo para que seja um ambiente limpo e organizado, mas a realidade nem sempre é essa. Por isso trataremos aqui de alguns pontos que podem ajudar em aspectos práticos a organização da sacristia de maneira a evidenciar sua importância.

Uma liturgia bem celebrada começa na preparação

A liturgia deve ser pensada e celebrada com toda a dignidade que lhe cabe, zelo esse que tem início dentro da sacristia.

A sacristia não é um depósito. O espaço deve ser pensado e planejado de maneira a comportar tudo o que necessita. Ter vários armários à disposição facilita a separação, a classificação e disposição dos objetos litúrgicos conforme a necessidade de uso. Aqui, recomendamos a separação dos

materiais de acordo com os tempos litúrgicos, e, se possível, um armário só para os ministros. Uma dica que pode ser útil é usar caixas organizadoras e etiquetas. Normalmente estes recipientes contêm tampas, isso protege as alfaias de insetos, roedores ou de condições climáticas desfavoráveis como a umidade.

Outro ponto importante a ser observado é a segurança do local, para evitar roubos ou a profanação dos objetos.

Vale ressaltar que objetos sagrados e paramentos bem acomodados facilitam, inclusive, na organização da santa Missa e na vestimenta dos sacerdotes, ministros, coroinhas e de toda a equipe litúrgica.

Não faça da sacristia um espaço de reuniões

A palavra *sacristia* significa *espaço sagrado*. Justamente por isso não deve ser utilizado como sala de reunião e muito menos para conversas paralelas. Antes da celebração é importante que todos os envolvidos na liturgia saibam que se deve buscar manter o tom de reverência e sobriedade em sinal de respeito pelo local e pelo momento litúrgico que se seguirá. A Igreja ainda orienta, por meio do missal, que guardar o silêncio é necessário “para que todos se disponham devota e devidamente para realizarem os sagrados mistérios” (Instrução Geral Sobre o Missal Romano, 45).

Para alcançar o objetivo esperado, você pode apelar para o recurso visual: faça pequenas placas com avisos, recomendando a postura adequada para aquele ambiente.

Leia também: O incenso católico é igual aos incensos comuns?

A sacristia é também espaço de evangelização

A sacristia é a extensão do santuário – Casa de Deus. É na

sacristia que muitos fiéis procuram pelo sacerdote, antes ou após a santa Missa, para pedir a bênção de objetos, a bênção para si ou para suas famílias. Também ali o fiel deve sentir-se envolvido pelo sagrado, atestando que, de fato, está em uma em um local de oração.

0 cuidado com a limpeza

Assim como a igreja, e os seus demais espaços, é importante cuidar para que a sacristia esteja sempre limpa. Cuidar da ventilação desse ambiente é também necessário, tendo em vista a saúde de todos que nele circulam. Enfeitar o espaço com flores naturais demonstra um cuidado com local, além disso as flores ajudam a manter um aroma agradável no ambiente.

Defina uma pessoa para cuidar da sacristia

Toda paróquia ou comunidade deve ter uma pessoa responsável pela sacristia – o sacristão. É ele quem deve cuidar da organização dos paramentos litúrgicos nos armários, cuidar do estoque de hóstias, vinho, vela, incenso, e tudo o mais que for necessário em vista das celebrações.

É também o sacristão quem prepara os livros litúrgicos para a Celebração Eucarística, separa as alfaias e as vestes sagradas de acordo com o calendário litúrgico. Ou seja, o sacristão é aquela pessoa imprescindível para manter a organização do espaço e garantir o respeito que a este local é devido. Se em sua comunidade é possível contar com alguém neste perfil, não hesite em motivar e convidar para este belíssimo serviço.

Como a beleza e a sobriedade

na Liturgia podem evangelizar

Celebramos na Liturgia o Mistério Pascal de Cristo – Sua Paixão, Ressurreição e a gloriosa Ascensão ao Céu. Enquanto Jesus derramava seu sangue por amor, a Igreja nascia. E foi aos apóstolos que Cristo confiou a missão de continuar a obra por Ele iniciada. Tudo o que Jesus realizou na terra permanece acontecendo em todo tempo por meio da Liturgia – na Missa, nos sacramentos, na celebração da Palavra, na oração da Liturgia das Horas e em tantos outros momentos da vida eclesial.

“Tudo o que na vida do nosso redentor era visível, passou para os ritos sacramentais”, explicou no século V, o Papa Leão Magno (Sermões para a Ascensão, n. 3; AL 4340). E, por ser a Liturgia o prolongamento das ações de Cristo, é que ela contém em si um valor único e sagrado, de singular beleza.

Ainda sobre a dimensão do que é belo, João Paulo II, na Carta aos Artistas, diz que “a beleza é a expressão visível do bem”. Ou seja, na Liturgia, a ação de Deus na vida das pessoas está profundamente conectada à beleza e à bondade dele. Deste modo, ainda que não seja a principal função da Liturgia, as pessoas são evangelizadas e tocadas pelo amor do Senhor quando contemplam a beleza e a sobriedade das ações litúrgicas.

O que a Liturgia provoca nos fiéis

Celebrar a Liturgia não é apenas repetir gestos ou as palavras de Cristo, com o único propósito de recordá-los, mas é tornar presente – graças a ação do Espírito Santo – a realidade do profundo Mistério Pascal, a fim de que estejamos em comunhão de vida com esse mistério e que por ele nos deixemos tocar e transformar.

Uma Liturgia bem vivida e celebrada facilita a comunhão das pessoas com Deus. Os Ritos Litúrgicos celebrados no esplendor

de sua beleza e naturalidade estimulam os fiéis “...à veneração das coisas sagradas, elevam a mente à realidade sobrenatural, nutrem a piedade, fomentam a caridade, aumentam a fé, robustecem a devoção, instruem os simples, ornem o culto de Deus, conservam a religião e distinguem os verdadeiros dos falsos cristãos” (Carta Encíclica *Mediator Dei*, 20).

A beleza da Liturgia

A Liturgia é naturalmente bela: bela no aspecto estético dos objetos e vestes sagradas, no zelo e esmero no que tange a preparação das celebrações e tempos litúrgicos, e bela na santidade que inspira por meio dos gestos do sacerdote – que é um ministro *in Person Christi* (no lugar de Cristo).

A preocupação e o cuidado pela beleza e singularidade da Liturgia, em todos os ritos, é ainda sinal de respeito a Deus. Por isso, a Igreja cuida para que a liturgia cumpra com sua função de, por meio dela, realizar belas ações simbólicas através das quais não somente Deus se manifesta e se relaciona, mas também as pessoas podem ir ao seu encontro.



Referências

Sermões para a Ascensão, Papa Leão Magno

Carta aos Artistas, São João Paulo II

Carta Encíclica Mediator Dei, Papa Pio XII (1974).